

335

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE E TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE PACIENTES AMBULATORIAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Juliana Dummel, Diego da Silva Groisman, Samantha Moraes Rangel, Renato Viégas Cremonese, Diogo Luís Fiaminghi, Betine Pinto Moehlecke, Estela Baldasso, Diego Nique Liberman, Daniela Martins Meira, Caroline Zanon, Celso Orth, Maria Beatriz Cardoso Ferreira (orient.) (Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

A utilização de medicamentos na sociedade atual é abundante, seja por prescrição profissional ou por automedicação. Isto torna-se um problema ainda maior se as pessoas desconhecerem as conseqüências desta prática e as causas reais de suas doenças. Por isso, buscou-se com este trabalho avaliar o conhecimento de pacientes atendidos nos serviços da Faculdade de Odontologia da UFRGS a respeito de medicamentos e da etiologia das doenças. Para este fim, 12 acadêmicos da FO-UFRGS, integrantes do Programa Especial de Treinamento (PET), entrevistaram 89 pacientes/acompanhantes seguindo um questionário aberto estruturado para tal. Os participantes da pesquisa assinaram previamente um consentimento informado e as entrevistas foram gravadas. A fim de possibilitar a análise dos resultados, as respostas foram categorizadas em grandes grupos. A população amostral possuía, em média, 43,7 anos de idade, sendo 77,5% do sexo feminino e 22,5% do sexo masculino. Quanto ao grau de escolaridade, as maiores freqüências observadas foram: 1º grau incompleto (30,3%) e 2º grau completo (27%). Quando questionados sobre as causas de doenças, os principais aspectos levantados pelos participantes foram: 1- responsabilidade social ou individual (58,4%), 2- causa orgânica associada à responsabilidade social ou individual (7,9%). Com relação à etiologia de problemas dentários, os motivos mais citados foram os mesmos, observando-se, respectivamente, as seguintes freqüências: 76,4% e 10,1%. Quanto à utilização de medicamentos, o custo (78,7%) e a dificuldade de encontrá-los (47,2%) foram os maiores problemas identificados entre os pacientes, sendo que 95,4% da amostra relatou, pelo menos, uma dificuldade. Concluiu-se que a maioria dos indivíduos avaliados apresenta pouco conhecimento sobre a etiologia das doenças e a correta utilização de medicamentos.